

CONTRIBUINDO COM A MELHORIA NA QUALIDADE DO ENSINO DE MATEMÁTICA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE FOZ DO IGUAÇU E REGIÃO

Renata Camacho Bezerra¹

Patrícia Sândalo Pereira²

Acadêmicos³

Resumo: Este artigo relata um projeto de extensão desenvolvido há quatro anos pelo Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Foz do Iguaçu, em escolas estaduais de Foz do Iguaçu e região. Este projeto visa contribuir para a melhora qualitativa do ensino da Matemática nas escolas públicas. No ano de 2005, foram atendidas seis escolas e aproximadamente quinhentos alunos do ensino fundamental.

Palavras Chaves: Matemática, Formação de Professores e Responsabilidade Social.

Introdução

Todos sabemos da deficiência de conteúdo matemático que muitos alunos apresentam ao término do ensino fundamental. Em contrapartida, os alunos do curso de Licenciatura em Matemática como estudam em uma Universidade Pública e serão futuros professores de Matemática, devem ter um comprometimento maior para com a sociedade e precisam se inserir num processo de busca, que vise a melhora qualitativa no ensino da Matemática (PARANÁ 1997).

Este projeto consiste em aulas de Matemática para alunos com dificuldades de aprendizagem. As aulas são ministradas por alunos, futuros professores de Matemática, dos 1º e 2º anos em contra turno as aulas, uma vez por semana. Trabalhamos com as séries iniciais do

¹ Docente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Foz do Iguaçu (renatacb@unioeste.br) Membro do Grupo de Pesquisa Educação Matemática.

² Docente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Foz do Iguaçu (pspereira@unioeste.br). Membro do Grupo de Pesquisa Educação Matemática.

³ Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Matemática que participaram do projeto: Alexandre Sacardo, Claudia L. C. Botitano, Cristiane Costa, Diego D. Apolinário, Dionei R. Carvalho, Éder L. Vogt, Emanuele F. Preto, Flávia Lunelli, Francieli S. Dutra, Graciela Siegloch, Idelmar André Zanella, Isabel dos Santos, Jefferson V. de Araújo, Jhonni Jonas L. Camargo, Kelli C. dos Santos, Larissa de Souza, Maikon P. Boff, Marcos de A. dos Santos, Marcus V. S. Machado, Marli Schmitt, Rosângela C. Schemmer e Vinícius F. Cordeiro.

curso de graduação, já que por força da LEI (LDB, 1996) o acadêmico só pode iniciar o estágio obrigatório a partir da segunda metade do curso.

No preparo das aulas há o envolvimento dos professores de Matemática das escolas e da Universidade e dos alunos (futuros professores) como sugere MARCELO GARCÍA, 1999.

Através deste projeto esperamos que os alunos dos locais atendidos possam (re) construir conceitos matemáticos e assim melhorar seu rendimento na disciplina de Matemática e que os alunos do curso de Licenciatura em Matemática diante do contato maior com a realidade escolar, comprometam se com o processo de ensino e aprendizagem e sejam capazes de enquanto alunos e futuros professores, procurar alternativas metodológicas que auxiliem no ensino da Matemática e desenvolvam o senso crítico.

Este projeto acontece há quatro anos e ao longo do ano de 2005, procurou suprir as deficiências dos alunos do ensino fundamental da rede pública de ensino e preparar o futuro professor de Matemática para o mercado de trabalho através do contato direto com o cotidiano escolar.

A cada ano a demanda (escolas) aumenta, no entanto não têm sido possível atender a todos já que esta é uma atividade de extensão e não conta como estágio curricular para o acadêmico é apenas utilizada como atividade complementar.

Ao longo dos últimos quatro anos, temos percebido que os alunos que participam do projeto possuem uma maturidade maior e passam a ter um comprometimento maior com o Curso de Matemática e com o processo de ensino e aprendizagem da mesma.

Embora seja necessária uma pesquisa mais aprofundada temos observado que os alunos do Ensino Fundamental que participam do projeto apresentam uma melhora quantitativa (notas) durante as aulas de Matemática, o que tem ocasionado uma procura constante por parte das escolas.

No ano de 2005, realizamos o projeto nos seguintes locais: Colégio Estadual Ipê Roxo (Foz do Iguaçu), Colégio Estadual Professor Mariano C. Paganoto (Foz do Iguaçu), Colégio Estadual Professor Paulo Freire (Foz do Iguaçu), Colégio Estadual Professora Carmelita de Souza Dias (Foz do Iguaçu), Colégio Estadual Presidente Costa e Silva (Foz do Iguaçu) e Colégio Estadual Dom Manoel Könnner (Santa Terezinha de Itaipu).

Ao final de cada ano é realizada uma avaliação pelos alunos (futuros professores), pela escola e coordenadores do projeto. Nosso intuito é detectar possíveis falhas e coletivamente através da reflexão elaborar alternativas para solucioná-las.

Referências Bibliográficas

BRASIL *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* - Lei n. ° 9394, de 20 de dezembro de 1996.

MARCELO GARCÍA, C. *Formação de Professores: Para uma mudança Educativa*. Portugal: Porto Editora, 1999.

PARANÁ (Estado) *Currículo Básico para a Escola Pública do Estado do Paraná*. SEED: Curitiba, 1997.